

Jornal da Madeira 20 de Setembro de 2018

## Conferência destaca investigador pioneiro do folclore

A terceira edição das 'Conferências do Teatro: Madeira de A a Z' arrancou, ontem à tarde, no Teatro Municipal Baltazar Dias, que teve uma sala bem composta para ouvir falar sobre duas personalidades marcantes da sociedade madeirense: Alfredo António de Freitas Branco e Alfredo de Santa Catarina Braga.

Alfredo António de Freitas Branco, 1.º Visconde do Porto da Cruz, ganhou um lugar na história madeirense do século XX por se ter distinguido em vários domínios: foi escritor, jornalista, fundador, diretor e colaborador em diversos periódicos, publicista e conferencista.

Foi igualmente "uma figura polémica, devido aos seus ideais e às sucessivas causas e credos que foi abraçando ao longo do seu peregrino de

vida", conforme explicou a investigadora Sílvia Gomes, que focou a obra do Visconde do Porto da Cruz no âmbito do mestrado que fez em Gestão Cultural.

Apesar disso, há uma faceta da sua vida que nem todos conhecem, destacou a oradora, momentos antes de participar na conferência, que é o facto de o Visconde do Porto da Cruz ter sido "um dos pioneiros na investigação do folclore madeirense".

"Ele começou a investigar o folclore madeirense na década de 1920", realçou a conferencista.

"Tem uma vasta obra publicada", complementou a nossa interlocutora, acrescentando que Alfredo António de Freitas Branco "publicou obras de diversos estilos literários, desde romances, contos, teatro, biografias



e também tem uma obra que é bastante interessante, composta por três volumes, em que ele estudou diversas personalidades, desde escritores a músicos e poetas, que se distinguiram no panorama cultural madeirense".  
"Essa obra também merece ser destacada", rematou.

Por outro lado, a vida e obra de Alfredo de Santa Catarina Braga, que assumiu o governo da Diocese do Funchal entre 1834 e 1840, foi apresentado pela oradora convidada Cristina Trindade.

A próxima 'Conferências do Teatro: Madeira de A a Z' está agendada

para as 18 horas do dia 17 de outubro e terá como convidados Agostinho Lopes, para falar de Fernão de Ornelas, e Mafalda Freitas, para abordar o tema da biodiversidade.

Recorde-se que estas conferências são promovidas pela Câmara Municipal do Funchal, em parceria com o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, a Cátedra Infante Dom Henrique para Estudos Insulares, a Agência de Promoção de Cultura Atlântica, a Universidade da Madeira e o Instituto Cultural dos Açores.

Têm como objetivo levar ao público os textos que foram e estão a ser preparados para o Grande Enciclopédico da Madeira e são de entrada livre.

Sofia Lacerda